

reutilização: os estagiários da igus dão uma nova vida aos aparelhos eletrônicos descartados

Estagiários transformam computadores antigos em dispositivos funcionais para uso privado - a igus foi premiada como melhor empregadora MINT

Uma situação benéfica quer para os empregados quer para o ambiente: na empresa "reguse", fundada pelos próprios estagiários da igus, os aparelhos eletrônicos não utilizados são processados e oferecidos aos colegas na sua própria loja online a um baixo custo para uso privado. As receitas serão doadas a projetos sustentáveis. O programa é outro exemplo de como a igus promove ativamente iniciativas de jovens talentos. Por este motivo, a especialista em motions plastics foi agora premiada como uma das melhores empregadoras da MINT.

"Reduzir, reutilizar, reciclar" - foi isto que os estagiários da igus assumiram independentemente com o seu projeto na "reguse". Isto porque a equipa de estagiários recentemente criada está a trabalhar na transformação dos resíduos elétricos produzidos na igus em aparelhos elétricos funcionais para uso privado. Os estagiários de TI tratam da tecnologia, os estagiários de gestão industrial tratam das questões jurídicas e um estagiário de design encarrega-se do marketing. Tudo, desde os computadores portáteis e PCs até monitores, é recondicionado e depois oferecido para compra aos empregados da igus em Colónia a um preço razoável. Em alternativa, os ditos dispositivos renovados e todas as suas receitas são doadas a projetos sustentáveis e de caridade.

150 euros por um computador portátil, 50 euros por um monitor

Os estagiários vendem os produtos através da sua própria loja online. "Em apenas algumas semanas, conseguimos gerar mais de 4.000 euros e estamos atualmente sem stock", diz Matthias Mollerus, Estagiário de gestão industrial da igus. "A resposta dos colegas ao projeto tem sido excelente". Felix Franke, Diretor de Formação da igus, também está satisfeito com o novo monitor: "O que os nossos estagiários conceberam é uma excelente ideia. Comprei um

segundo monitor na reguse para a minha mulher, que está a iniciar o seu próprio negócio. O dispositivo funciona perfeitamente e é muito económico". Mas o início de sucesso do projeto ainda não terminou: os estagiários estão atualmente a renovar mais aparelhos, porque a procura, bem como a sua motivação, é elevada. Estão a considerar transformar este projeto numa empresa real para aumentar ainda mais a aprendizagem.

Prémio para melhor empregador no setor MINT

A reguse é um dos muitos projetos de jovens talentos que a igus promove dentro e fora da empresa. O mais conhecido é o [young engineers support](#) (yes). Com isso, a igus® apoia projetos de alunos e estudantes com amostras gratuitas, patrocínios e consultoria. Entre outras coisas, patrocina várias Equipas de Formula Student na Alemanha e em todo o mundo com a sua tecnologia de casquilhos deslizantes de baixo peso e isentos de lubrificação. Pelas suas atividades, a igus foi recentemente nomeada uma das empregadoras mais atrativas no sector MINT pela revista tecnológica "Technology Review". Das cerca de 20.000 empresas inquiridas, a igus está entre as 385 primeiras e ocupa o segundo lugar na categoria "Produtos Químicos" com 83,8 pontos.

Legenda:



Imagem PM3021-1

PCs e monitores rejeitados voltam a ser funcionais: os estagiários da igus renovam os aparelhos e vendem-nos aos seus colegas a um preço razoável. As receitas do projeto reguse são doadas a projetos sociais e de sustentabilidade. (Fonte: igus GmbH)

CONTACTO:

igus® Lda.
Rua Eng. Ezequiel Campos, 239
4100-231 Porto
Tel. 22 610 90 00
info@igus.pt
www.igus.pt

CONTACTO DE IMPRENSA:

Alexa Heinzelmann
Head of International Marketing
igus® GmbH
Spicher Str. 1a
51147 Cologne
Tel. 0 2203 9649-7273
aheinzelmann@igus.net
www.igus.eu/press

SOBRE A IGUS:

A igus GmbH desenvolve e produz motion plastics. Estes polímeros de elevada performance isentos de lubrificação melhoram a tecnologia e reduzem os custos em qualquer aplicação com movimento. A igus é líder mundial em sistemas de calhas articuladas, cabos altamente flexíveis, casquilhos deslizantes e guias lineares, bem como em sistemas de fusos com tribopolímeros. A empresa de gestão familiar, com sede em Colónia, Alemanha, está representada em 35 países e emprega mais de 4150 pessoas em todo o mundo. Em 2020, a igus gerou um volume de negócios de 727 milhões de euros. A investigação realizada nos maiores laboratórios de testes do setor, proporciona constantemente inovações e muita segurança aos utilizadores. Estão disponíveis em stock 234.000 artigos, cuja duração de vida pode ser calculada online. Nos últimos anos, a empresa expandiu-se, criando start-ups internas, por ex. para rolamentos de esferas, acionamentos para robôs, impressão 3D, a plataforma RBTX para Robótica Lean e "smart plastics" inteligentes para a Indústria 4.0. Entre os investimentos ambientais mais importantes encontram-se o programa "chainge" para reciclagem de calhas articuladas usadas e a participação numa empresa que produz óleo a partir de resíduos plásticos (Plastic2Oil).

Os termos "igus", "Apiro", "chainflex", "CFRIP", "conprotect", "CTD", "drygear", "drylin", "dry-tech", "dryspin", "easy chain", "e-chain", "e-chain-systems", "e-ketten", "e-kettensysteme", "e-skin", "e-spool", "flizz", "ibow", "igear", "iglidur", "igubal", "kineKIT", "manus", "motion plastics", "pikchain", "plastics for longer life", "readychain", "readycable", "ReBeL", "speedigus", "tribofilament", "triflex", "robolink", "xirodur" e "xiros" são marcas comerciais da igus GmbH legalmente protegidas na República Federal da Alemanha e noutros países, conforme aplicável.